

Banco de Soluções da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação



APRESENTAÇÃO

Esta é a primeira edição da revista “Banco de Soluções”, da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação. A publicação traz *cases* de inovação de todas as instituições integrantes da Rede, bem como desafios enfrentados e soluções encontradas.

Criada em 4 de outubro de 2022, a Rede reúne 17 órgãos/ entidades: TJMG, TRF-6, TREMG, ALMG, AGE, TCEMG, TJMMG, DPMG, TRT-3, Epamig, UFOP, UFU, Governo de Minas, Prodabel, SKEMA Business School, MPMG e CMBH.

A Rede tem como propósito o diálogo permanente, o intercâmbio de experiências e informações entre as instituições. Visa implementar ações conjuntas e de apoio mútuo, desenvolver programas e ações interinstitucionais, pesquisas científicas e tecnológicas, além de promover atividades inovadoras, desburocratizadas, que aprimorem estruturas e promovam economia de recursos.

Editoração

Ana Luísa Melgaço Guimarães
Caio Vinicius dos Santos Ramalho
Daniela de Melo Crosara
Fernanda Alvarenga Rezende
Gabriel Silva Coelho
Isadora Guimarães de Freitas

Julia Evarini Marques
Lorrany Mello Pereira
Maria Helena de Souza Teixeira
Micaela Cavalcante e Souza
Nathália da Silva Alves
Taíza Soares de Assis

Design por



1º EDIÇÃO - 2023

SUMÁRIO

Projetos com Solução Inovadora

1.1 EPAMIG	2
1.2 TCEMG (SOLARIS)	4
1.3 DPMG	7

Projetos com Metodologia Inovadora

2.1 TJMMG	10
2.2 UFOP (ITV-MI)	12
2.3 TJMG (UAILAB).....	14
2.4 PRODABEL	16
2.5 UFU (LAB. DIREITO E DESIGN).....	19

Projetos com Solução e Metodologia Inovadoras

3.1 TRE-MG (LIODS).....	22
3.2 TRF6 (ILUMINAS).....	24
3.3 CMBH	26
3.4 GOVERNO DE MINAS (LAB.MG)	28
3.5 UFOP (LABCAM).....	31
3.6 ALMG	33
3.7 SKEMA	36
3.8 AGE	37
3.9 MPMG	38
3.10 TRT3 (COLABORE).....	40

Projetos com Solução Inovadora

Nossa história

O Núcleo de Inovação Tecnológica da EPAMIG (NIT EPAMIG) foi instituído em março de 2000 para incentivar a inovação e promover a gestão da política de propriedade intelectual no âmbito da EPAMIG.

Desde junho de 2020, a Divisão de Inovação, Parcerias e Projetos – DVIP, vinculada ao Departamento de Pesquisa - DPPE constitui o NIT EPAMIG e tem como finalidade básica:

- coordenar e promover estudos de propriedade intelectual e transferência remunerada de tecnologia;
- coordenar a rede de inovação e os negócios tecnológicos da EPAMIG;
- executar e consolidar a Política de Inovação da EPAMIG;
- incentivar e viabilizar a formação de parcerias em PD&I com organizações públicas e privadas voltadas para ações de pesquisa, além de captar recursos para o desenvolvimento de pesquisas de interesse da agropecuária do Estado.

Apresentação do caso

O problema a ser solucionado dizia respeito à ausência de ferramentas acessíveis ao pequeno produtor para contabilidade simplificada de custo de produção de leite.

Desafios

Limitação técnica: falta de profissionais capacitados em desenvolver aplicativos na instituição.

Solução proposta

Desenvolvimento de um aplicativo de fácil manuseio.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: levantamento de requisitos e prototipagem, teste interno e validação e publicação em loja de aplicativo.

Público-alvo: produtores rurais de bovinocultura de leite.

Principais aprendizados

- Formação de um ambiente para capacitação de desenvolvimento de aplicativo e de todas as suas rotinas.
- Desenvolvimento do saber prático para criação de novos aplicativos de mesma solução para diferentes públicos-alvo.

Resultados

Um produto desenvolvido por



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais



GERCAL
Gerenciamento de Custos na Atividade Leiteira

Controle de custos na palma de suas mãos

O aplicativo Gercal - Gerenciamento de Custos na Atividade Leiteira, permite que você controle a sua produção diretamente pelo celular, criando uma rotina de controle de despesas e receitas de sua propriedade de forma eficiente e de fácil acesso.

Por que usar o aplicativo?

- **Fácil navegação**
Interface rápida, fácil e objetiva.
- **Treinamento gratuito**
Especialize-se na plataforma.
- **Resultados**
Alcance resultados reais gerenciando sua propriedade
- **Controle dos processos**
Liste suas receitas e despesas.

Informações
Djalma Pelegrini
(34) 9 9911-8602 | djalma@epamig.br



Quer saber mais?
Acesse www.bit.ly/gercal ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, preencha nosso formulário e receba mais informações sobre o aplicativo.

www.epamig.br



Como o aplicativo funciona?



1. Sua propriedade tem sua produção diária. De posse do aplicativo **GERCAL**, você passará a contabilizar seus custos como quantidade de ração, água, insumos, mão-de-obra e a própria produção de leite.
2. Esses dados serão lançados nos campos específicos dentro do aplicativo, gerando um banco de dados do funcionamento diário da propriedade produtora.
3. A partir daí, o operador do aplicativo visualizará as informações coletadas, observando o desempenho de diversas áreas da produção leiteira de sua propriedade.
4. A coleta dessas informações podem gerar inúmeros relatórios ao operador do aplicativo, munido-o de informações reais sobre os custos operacionais de sua propriedade e auxiliando na tomada de decisões relativas aos custos de sua produção.
5. Dessa forma, o produtor poderá oferecer ao mercado seu produto de forma mais competitiva e com custos e margens que proporcionem a operação de sua propriedade e que entreguem produtos de qualidade ao mercado consumidor.

Desenvolvido pela EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, o **GERCAL - Gerenciamento de Custos na Atividade Leiteira**, é um aplicativo livre e gratuito, específico para a contabilidade gerencial e apuração dos custos de produção de leite.

Destinado a produtores de leite em geral, gestores de propriedades leiteiras e técnicos dos setores público e privado, o GERCAL possui linguagem simples e fácil operacionalidade, além de funcionar em sistema Android, o que o torna de fácil acesso a maioria dos smartphones.

O **GERCAL** é uma ótima ferramenta para captação de dados pelo produtor, melhoria dos processos de gestão econômico-financeira, fortalecimento da cadeia produtiva e apoio à tomada de decisões baseadas em dados reais da propriedade.

Entre em contato conosco e saiba como obter o aplicativo GRATUITAMENTE.

Você e sua propriedade merecem uma gestão eficiente dos custos e melhoria na qualidade de seus produtos.

Informações
Djalma Pelegrini
(34) 9 9911-8602
djalma@epamig.br

Quer saber mais?



Acesse www.bit.ly/gercal ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, preencha nosso formulário e receba mais informações sobre o aplicativo.

www.epamig.br



Nossa história

A Coordenadoria de Projetos e Inovação foi criada no ano de 2021, fruto de uma fusão com o antigo Escritório de Projetos Estratégicos, que também passou a ter as competências da área de inovação, após a aprovação da Resolução n. 03/2020, que criou o Programa de Inovação no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG). Hoje, a Coordenadoria trabalha com a condução do portfólio de projetos estratégicos do TCEMG, além de ofertar oficinas por meio das atividades do Laboratório de Inovação - INOVAR - e realizar eventos institucionais sobre o tema.

Apresentação do caso

O Tribunal de Contas mineiro possui uma Diretoria de Fiscalização Integrada e Inteligência – SURICATO, que tem por finalidade produzir conhecimentos destinados a aperfeiçoar as ações de controle externo a partir da utilização massiva de tecnologia da informação, *big data* e instrumentos de auditoria investigativa.

O problema a ser solucionado pela equipe do SURICATO dizia respeito à necessidade de analisar um grande volume de editais de licitação, logo após serem publicados pelos órgãos/entidades de origem, de forma a possibilitar a adoção de uma sistemática tempestiva de comunicação com os jurisdicionados, efetivando o controle concomitante dos atos administrativos.

Desafios

- Obtenção do maior número de fontes de dados (editais) tempestivas;
- Inexistência de um canal de comunicação ágil e confiável com todos os jurisdicionados.

Solução proposta

Criação de um robô com inteligência artificial capaz de processar um grande volume de informação, proporcionando a concentração das análises dos auditores nos processos licitatórios em que foram identificados riscos de irregularidades, tornando a atuação do Controle Externo mais assertiva.

No dia 25/04/2023, o TCE-MG lançou oficialmente o robô SOLARIS – Seletor de Objetos em Licitações para Análise e Retificação de Irregularidades. A ferramenta é inovadora, modular e foi inteiramente desenvolvida pela própria equipe do SURICATO, sendo capaz de fazer a leitura diária de editais de licitações publicados pelos jurisdicionados do Tribunal, categorizar seus objetos e buscar irregularidades de acordo com critérios de risco previamente definidos pela equipe de auditoria (alto, médio e baixo).

Muito embora diversas outras tipologias possam ser incorporadas à aprendizagem do SOLARIS, inicialmente, o robô está sendo treinado para o apontamento de duas situações de irregularidade bastante presentes em certames licitatórios e com elevado grau de materialidade e risco ao erário:

- Direcionamento para marcas e modelos sem justificativas (art. 7º, §5º, da Lei n. 8.666/93 e art. 41, I da Lei 14.133/21);
- Aquisição de bens de luxo (art. 20, da Lei n. 14.133/21 e art. 3º, *caput*, I e II c/c art. 15, da Lei n. 8.666/93).

Após a categorização e a classificação, os editais que possuem potencialidade de risco são confirmados ou não pelo auditor responsável. Verificada a irregularidade, um ofício é encaminhado via e-mail para o jurisdicionado (em regra, à comissão de licitação e ao controle interno) informando da potencial irregularidade e conferindo-lhe a oportunidade de retificação do ato convocatório, se confirmado o vício.

No ano de 2023, ainda na fase de testes do SOLARIS, foram enviados 25 (vinte e cinco) comunicados a diversos jurisdicionados acerca dos indícios de irregularidades em contratações identificados pelo robô e confirmados pelo auditor, possibilitando o saneamento de irregularidades em Editais que atingiam cerca de R\$7 milhões. Se considerarmos os meses de janeiro a abril do corrente ano, contabilizados os resultados decorrentes do início da fase operacional do SOLARIS, foram enviados o total de 50 (cinquenta) comunicados, identificando-se e obtendo-se êxito no afastamento de irregularidades em Editais de licitação que representaram alcance de controle na ordem de R\$26.000.000,00.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada:

- Software livre e conhecimento técnico na área de TI para possibilitar a construção dos algoritmos.
- Extensa pesquisa normativa, doutrinária e jurisprudencial para alimentar a base de irregularidades (tipologias) identificáveis pelo robô.

Público-alvo:

- O próprio Tribunal de Contas, que pode atuar de forma mais eficaz e efetiva; todos os jurisdicionados do Tribunal e, indiretamente, a sociedade, que se beneficia de compras públicas mais eficientes.

Principais aprendizados

O desenvolvimento do robô SOLARIS contribuiu para uma grande inovação na forma de exercício do controle pelo Tribunal, já que possibilita o processamento de grandes volumes de editais por meio de leitura automática e parametrizada, fazendo com que a análise do auditor seja direcionada para aqueles atos convocatórios contendo níveis de risco de acordo com os indícios de irregularidades, o que eleva sobremaneira a efetividade da ação.

O ganho em assertividade é incomparável e os resultados saltam aos olhos, pois a leitura de centenas de editais publicados diariamente pelos milhares de órgãos e entidades presentes no Estado de Minas Gerais se tornaria inviável sem a ajuda do robô. Portanto, a utilização do SOLARIS possibilitou ao TCE-MG expandir sua atuação, a partir de uma tecnologia desenvolvida pelo seu próprio corpo técnico, a qual é capaz de processar a leitura de um grande volume de editais publicados e detectar potenciais ilícitos, que serão confirmados pelo auditor. Essa automatização resulta em análises sempre tempestivas, ou seja, o potencial vício no ato convocatório é detectado quase que em tempo real no ato da publicação pelo órgão/entidade licitante, proporcionando uma atuação imediata do controle externo.

Os resultados concretos são inúmeros e bastantes perceptíveis, a começar pela melhoria nos procedimentos de compras públicas. Além disso, há um incremento da sensação de vigilância, uma vez que o SOLARIS tem o potencial de acompanhar todos os processos licitatórios publicados, fazendo disseminar a presença do TCE-MG pelo meio digital. Também se oportuniza o exercício da autotutela e da participação efetiva dos controles internos na anulação/revogação de certames com apontamentos de irregularidades.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Nossa história

O laboratório de inovação da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) está em fase de concepção. Por este motivo, a Defensoria desenvolve iniciativas inovadoras de forma pontual .

Apresentação do caso

A DPMG observou que boa parte da população destinatária de seus serviços não possui documento de identificação, o que a impede de obter benefícios assistenciais e previdenciários e de acessar a justiça e outros direitos. E por se encontrarem em situação de extrema vulnerabilidade social, essas pessoas não conseguiam, por seus próprios meios, romper a burocracia existente para a obtenção do documento.

Desafios

A principal dificuldade encontrada está relacionada à resistência cultural de alguns dos órgãos envolvidos no processo, devido a uma visão rígida, ultrapassada e conservadora relativa à prestação de serviços sociais à população.

Soluções propostas

- A DPMG identificou como documentos essenciais o CPF e a Carteira de Identidade, sendo que, para a obtenção desta última, também era necessária a certidão de nascimento física e original. A partir daí, foram propostas soluções para cada um desses casos:
- Criar um canal junto à Receita Federal para que a DPMG pudesse solicitar, diretamente, o CPF, em nome dos seus assistidos.
- Viabilizar, junto ao Instituto de Identificação, o fornecimento gratuito da Carteira de Identidade (CI), mediante requisição administrativa da DPMG, eliminando-se a necessidade de inscrição no CadÚnico como requisito.

- Viabilizar, junto ao Instituto de Identificação, que este aceitasse as certidões de nascimento/casamento também em formato digital, mais facilmente obtidas a partir de consulta pela DPMG ao CRC, sistema da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN).
- Realizar um mutirão para requisição gratuita de CI e de certidões para atender à demanda reprimida de pessoas sem documento de identificação pessoal.

Metodologia e público-alvo

Para a implementação da solução, seguiu-se a seguinte metodologia:

- Realização de estudo e benchmarking sobre o tema em outros estados.
- Identificação dos órgãos responsáveis pela solução da questão.
- Realização de reuniões e rodadas de negociação com os envolvidos.
- Redefinição dos fluxos de trabalho.
- Alteração dos instrumentos normativos que viabilizassem as soluções propostas (Portarias n. 04 e 07, de 2022, do IIMG).
- Realização de capacitações da equipe da DPMG para a emissão do CPF

Público-alvo: população em extrema vulnerabilidade, excluída digitalmente e em situação de analfabetismo funcional.

Principais aprendizados

Em um primeiro momento, o projeto foi formatado para atender à população em situação de rua. Entretanto, verificou-se que essa necessidade foi identificada, também, em outros nichos populacionais.

Resultados

MUTIRÃO MEU DOCUMENTO
DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS

**PRECISA FAZER DOCUMENTOS IMPORTANTES?
RESOLVA GRATUITAMENTE NA DEFENSORIA.**

- ✓ Tire sua Certidão de Nascimento / Casamento
- ✓ Peça gratuitamente para a Carteira de Identidade*
- ✓ Faça o agendamento para tirar a sua Carteira de Identidade
- ✓ Durante o atendimento, você também terá orientações jurídicas gratuitas nas áreas de Família, Civil e Criminal, dentre outras

Importante!
(*) Necessário levar comprovante de renda para obter a gratuidade para emissão da Carteira de Identidade.
Leve os documentos pessoais que tiver disponíveis.
Não é necessário levar foto 3x4.
Menor de idade deve ir acompanhado pelo responsável legal.

24 de junho . 13h às 17h
CRAS Vila Santa Rita . Rua São Tomás de Aquino, 640
Bairro Santa Rita de Cássia . BH

Durante o atendimento, a DP/MS entregará a documentação de 200 pessoas inscritas anteriormente no Centro de Defesa Cívica.

Minas Gerais

Projetos com Metodologias Inovadoras

Nossa história

O laboratório de inovação do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais (TJMMG) foi criado pela Portaria nº 1.466/2022 e tem como princípios a cultura da inovação, o foco no usuário, a participação, a colaboração, o desenvolvimento humano, a acessibilidade, a sustentabilidade socioambiental, o desenvolvimento sustentável, a desburocratização e a transparência.

Dentre seus objetivos destacam-se:

- contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos;
- desenvolver ações em prol da agenda 2030;
- apoiar na solução de problemas complexos e abrir espaço para a participação cidadã.

Apresentação do caso

A questão foi trazida por um usuário direto do serviço de Prova de Vida, que relatou sua dificuldade e insatisfação com o atual modelo oferecido pelo Tribunal.

Desafios

- Reunir as pessoas para participarem das oficinas;
- Explicar a metodologia por estar sendo introduzida;
- Selecionar adequadamente as ferramentas a serem utilizadas em cada etapa da metodologia.

Soluções propostas

Os participantes da oficina de inovação sugeriram a ampliação/democratização das formas de prova de vida do TJMMG. Assim, foram escolhidas as soluções:

- Realização da prova de vida por meio de instituição bancária;
- Adoção, pelo TJMMG, do mesmo modelo de prova de vida do INSS.

Metodologia e público-alvo

Foi utilizada a metodologia do *Design Thinking*.

- **Etapa 1 - Briefing:** Foram definidos os participantes necessários para compor as oficinas de inovação, de modo que todas as partes estivessem representadas.
- **Etapa 2 - Imersão (Empatia e Definição):** A proposta foi desenvolvida em uma oficina de inovação denominada. “Como podemos facilitar a prova de vida de forma a atender a todos?”
- **Etapa 3 - Ideação:** Foi realizada uma oficina utilizando-se a ferramenta *Brainstorming*. Ao fim da atividade, foram escolhidas as seguintes ideias: fazer a prova de vida através de instituição bancária; e adotar, no TJMMG, o mesmo modelo do INSS.
- **Etapa 4 - Prototipação:** Nesta fase, o grupo foi orientado a responder às questões da ferramenta “Preparação do Protótipo”, com o objetivo de definir o passo a passo para a construção do protótipo.
- **Etapa 5 - Teste:** Ao final da oficina definiu-se que, após a construção do protótipo, será escolhido um usuário para realização do teste e avaliação do resultado. O resultado será apresentado em um relatório que será enviado à alta administração do TJMMG, contendo proposições de soluções para os envolvidos.

Público-alvo: Aposentados e pensionistas do TJMMG.

Principais aprendizados

- A participação do usuário é fundamental para a busca da solução;
- Os laboratoristas não devem interferir na busca da solução, apenas conduzir a oficina.



Parque Laboratorial do Instituto Tecnológico Vale (UFOP ITV-MI)

Nossa história

O Parque Laboratorial do Instituto Tecnológico Vale foi inaugurado pelo Instituto Tecnológico Vale – Mineração (ITV-MI) no dia 17/05/2017 e está localizado no campus da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em Minas Gerais, sendo resultado do Convênio de Cooperação nº 01796, firmado entre as referidas entidades no mês de novembro de 2013.

O Parque Laboratorial contempla o desenvolvimento de pesquisas e soluções para a automação de processos de mineração, incluindo: minas inteligentes; veículos não tripulados e autônomos; robôs para inspeção, mapeamento e manutenção; e sistemas de medição inteligentes. Além disso, existe um espaço específico de tribologia para estudo da caracterização de materiais e de superfícies.

Apresentação do caso

Compartilhamento de espaço e de expertises para execução de pesquisa do “Macro Programa de Pesquisa Melhoramento do Desempenho da Concentração de Minério de Ferro por Flotação”, facilitando e propiciando assim a interação entre os pesquisadores do Instituto Tecnológico Vale e os da UFOP no desenvolvimento de novas tecnologias que apoiem a mineração do futuro, criando formas de extração de minério que sejam mais sustentáveis e atentas às demandas sociais.

Desafios

A concretização da parceria do ente público e do privado para o desenvolvimento do modelo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e a compreensão de que a mineração pode ser sustentável e solidária com as demandas sociais, considerando a criação de novas formas de extração de minério, mais amigáveis para o meio ambiente e para o ser humano.

Solução proposta

Compartilhamento de laboratório, uma vez que essa estratégia permite o uso da infraestrutura, dos equipamentos, dos materiais e das demais instalações existentes nas dependências da UFOP com Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) ou empresas.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Compartilhamento de laboratório por meio de convênio de cooperação, celebrado entre a UFOP e o Instituto Tecnológico Vale – Mineração (ITV-MI).

Público-alvo: População da região de Ouro Preto e de outras localidades que vivenciam a atividade de mineração.

Principais aprendizados

A necessidade de colaboração entre empresa e universidade para alavancar o desenvolvimento de tecnologias e a compreensão de que as iniciativas provenientes das pesquisas podem proporcionar o desenvolvimento da região, através do empreendedorismo.



Nossa história

Criada em fevereiro de 2022, a Unidade Avançada de Inovação em Laboratório (UAILab) trabalha no desenvolvimento de soluções inovadoras, voltadas para oferecer mais eficiência ao Poder Judiciário, buscando o aprimoramento da estrutura e a economia de recursos.

A partir de uma atuação em rede, por meio de esforços colaborativos, o UAILab identifica desafios impostos à justiça mineira e busca soluções inovadoras para enfrentá-los.

Sua missão é impulsionar a cultura de inovação dentro do TJMG, com foco na prestação de serviço de qualidade, na desburocratização, na aplicação e no aperfeiçoamento de técnicas ágeis e eficientes para o atendimento do cidadão.

Apresentação do caso

O Aviso de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (Portaria 6.085/PR/2023) é um ato normativo que tem status de política externa de privacidade. Nele se encontram princípios, diretrizes e medidas de segurança que o Tribunal deve adotar ao tratar dos dados pessoais de todas as pessoas que acessam o seu Portal.

É uma declaração, um compromisso da instituição com os usuários de seus serviços, com o diferencial de ser apresentado com os recursos do direito visual (a proposta de associar o design, o Direito e a tecnologia para ajudar no entendimento de conceitos jurídicos) e da linguagem simples.

Desafios

O conteúdo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) é complexo e muito técnico, o que tornou desafiador simplificar essas informações sem permitir que elas perdessem seu significado sem comprometer a precisão da norma. O Portal do TJMG possui uma tecnologia limitada no que toca à diagramação e codificação de layout, o que exigiu algumas adequações na versão final do aviso. O tempo de construção e validação do protótipo foi comprometido pela limitação técnica do portal, o que resultou em adequações que precisaram ser validadas constantemente, exigindo um prazo maior de execução do projeto.

Solução proposta

Promover a aplicação de linguagem simples e de direito visual (visual law) no aviso de privacidade do Tribunal, utilizando a proposta do “TJ Aproxima”, o programa de simplificação da comunicação jurídica do TJMG.

Metodologia e público-alvo

Na data de 02/05/2023, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais disponibilizou, oficialmente, o aviso de privacidade (Portaria n. 6.085/PR/2023), reformulado por meio das técnicas de direito visual e com uso de linguagem simples, formalizando o compromisso da instituição com a segurança das informações dos usuários cadastrados e dos visitantes de seu portal.

Principais aprendizados

É importante sensibilizar as áreas que desejam promover a aplicação de Linguagem Simples e Visual Law em seus documentos. As áreas precisam conhecer o tema para tomarem decisões conscientes sobre a aplicação das técnicas referidas, entendendo o que é pertinente e cabível e o que não se aplica a cada situação.

Nossa história

O Laboratório Aberto foi criado em 2017 como parte integrante do Programa Belo Horizonte Cidade Inteligente e se consolidou em 2018 com o objetivo de promover o desenvolvimento de soluções para Smart Cities, representando uma alternativa para que novos projetos pudessem ser desenvolvidos, testados e homologados em um ambiente similar à infraestrutura urbana do Município.

Em 2020, o Laboratório Aberto passou por atualizações, no contexto da pandemia, mantendo o objetivo de promover cooperação técnica entre pessoas físicas ou jurídicas, de forma não onerosa, a fim de desenvolver ou implantar modelos e soluções para tornar Belo Horizonte uma cidade mais inteligente. Essa atualização ocorreu no sentido de minimizar contágios, e acelerar o processo de recuperação de impactos.

A partir do Laboratório Aberto, foi desenvolvido o BH Lab que envolve uma política pública de inovação aberta criada pelo Município de Belo Horizonte, com parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, a PBH Ativos, a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, a Prodabel e a Belotur. Seu objetivo é promover esforços coordenados para fomentar a inovação na gestão pública, além de incorporá-la em seu cotidiano.

Apresentação do caso

Os desafios estão relacionados a como viabilizar juridicamente e tecnicamente mecanismos para oportunizar ao setor privado, ao setor público e à academia testar e cocriar soluções na cidade, potencializando a infraestrutura tecnológica pública. Ademais, destaca-se a viabilização de oportunidades de negócios para startups e demais organizações, bem como a geração de conhecimento de novas alternativas de uso de tecnologias e recursos pelo serviço público municipal, o que contribui para tornar Belo Horizonte uma cidade mais inteligente e estimula a elaboração de formatos não tradicionais de soluções.

Dessa forma, foi possível introduzir na cultura da Prefeitura de Belo Horizonte a semente da inovação aberta, a qual demandou um esforço de institucionalização da governança considerando diversas possibilidades de diálogo com o ecossistema de inovação, de mobilização dos órgãos e entidades e de contratação efetiva de soluções a partir do marco das startups. Isso ocorreu a partir da criação do BH Lab como evolução do Laboratório Aberto numa conjugação de esforços anteriormente dispersos na Prefeitura.

Desafios

As dificuldades estão relacionadas ao fato de o modelo se limitar a testes piloto ou ao uso temporário de alguma solução, que não necessariamente reverteria em algum produto para a Prefeitura Municipal, se fosse do seu interesse, ou numa oportunidade de negócio mais direta dos envolvidos.

Soluções propostas

O Laboratório Aberto é uma iniciativa que permite o teste e a cocriação de soluções sem ônus adicionais para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, num ambiente em que se tem um crescente número de startups, com a possibilidade de desenvolvimento de negócios utilizando ferramentas públicas. O Portal de Dados Abertos da Prefeitura de Belo Horizonte é uma ferramenta disponibilizada pelo governo municipal para que todos possam encontrar e utilizar dados e informações públicas. O portal preza pela simplicidade e organização e objetiva promover a interlocução entre atores da sociedade e o governo a fim de pensar a melhor utilização dos dados em prol da cidade.

Nesse sentido, busca-se a promoção da divulgação de dados gerados ou custodiados pelos órgãos da estrutura administrativa municipal em formato aberto, de modo a proporcionar seu amplo uso, reuso, transformação, distribuição, redistribuição, compilação, extração, cópia, difusão, modificação e/ ou adaptação.

Objetiva-se ainda incentivar ações voltadas à expansão do mercado de soluções inovadoras no município, em especial daquelas que aumentem a oferta de aplicativos inovadores que facilitem o acesso a serviços públicos. Os Hackathons, como eventos aceleradores de ideias, que criam espaços abertos para a experimentação e o fomento à criatividade, também corroboram para essa cultura de soluções inovadoras, assim como o edital de chamamento público, por meio do qual serão propostos os principais desafios para a gestão pública e as startups poderão se inscrever com o objetivo de resolvê-los.

Metodologia e público-alvo

O intuito inicial, quando da criação do Laboratório Aberto, era simplificar a participação de possíveis interessados e não exigir grande esforço da Administração Pública Municipal. Com esse intuito, foi construído juridicamente um arranjo por meio de edital de chamamento público, de caráter permanente, para oportunizar a quaisquer interessados a viabilização de soluções para questões diversas sem demandar documentações excessivas ou licitações, considerando o fato de a iniciativa não envolver transação de recursos financeiros e somente conjugação de esforços.

Nesse viés, foi estabelecida uma centralização das demandas na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em que órgãos afetos às temáticas foram definidos como intervenientes no processo, reduzindo os pontos de contato na Prefeitura e centralizando a articulação do Laboratório Aberto. No âmbito da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - Prodabel, foi criada uma vertente do Laboratório Aberto, com foco na Internet das Coisas – IoT, em que foram utilizados equipamentos e recursos já disponíveis para criar um espaço em que as empresas pudessem utilizar a infraestrutura municipal num ambiente controlado, com dispositivos, acesso aos dados e reprodução de infraestrutura pública, tais como semáforo, iluminação e uso de fibra óptica.

Essa metodologia permite, portanto, que o setor privado doe e ao mesmo tempo desenvolva soluções em cocriação, garantindo que sejam explorados soluções e produtos pelas startups e pelo poder público.

Público-alvo: Startups, órgãos e entidades municipais, academia.

Principais aprendizados

Pensar em uma forma de institucionalizar esse processo, numa instância de governança efetiva, potencializando mecanismos de contratação e captando melhor os desafios do poder público. Nesse sentido, o edital de credenciamento do Laboratório Aberto até então vigente é mais focado no enquadramento daquilo que o Município poderia fazer a partir de ofertas do setor privado e menos numa busca ativa de desafios estruturados. Nesse sentido, a criação do BH Lab busca superar as dificuldades encontradas por meio dos aprendizados obtidos.



Nossa história

O Laboratório de Direito e Design (Lab. Direito e Design) da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) iniciou as suas atividades em março de 2021, com o objetivo de democratizar o acesso ao Direito, superando os obstáculos impostos pela linguagem técnica. Assim, para alcançar esse objetivo, dentre as atividades realizadas pelo Lab. Direito e Design está a reformulação de instrumentos jurídicos, embasada pelo Design Jurídico (*Legal Design*). Essa área do conhecimento tem como principal representante a autora Margaret Hagan e pode ser entendida como uma abordagem interdisciplinar, centrada no ser humano, que busca solucionar problemas jurídicos utilizando-se dos princípios e metodologias do design. Em outras palavras, o Design Jurídico almeja humanizar a experiência do usuário da lei.

Apresentação do caso

Fomos procurados pelo Núcleo de Apoio ao Superendividado (NAS), um projeto de extensão ligado ao Escritório de Assessoria Jurídica Popular da UFU - ESAJUP, o qual busca ajudar pessoas inadimplentes a quitar dívidas, fazendo o repactuação do superendividamento. O desafio trazido consistia em criar um instrumento (digital ou escrito) que auxiliasse o superindivíduo com o passo a passo de onde conseguir certidões, relatórios e extratos ligados às dívidas, os quais eram essenciais para a renegociação.

Desafios

- Ao traçar o perfil dos superendividados usuários do serviço do NAS, observou-se que boa parte deles se enquadrava como pessoa idosa, maior de 60 anos, com dificuldade ou incapacidade de navegar pela internet;
- Além disso, todos os documentos necessários envolviam processos extremamente burocráticos, sendo obtidos somente via internet, sites ou aplicativos de celular, o que invariavelmente exigia o uso de tecnologias diversas, como reconhecimento facial, internet banking, dentre outros.

Solução proposta

A solução encontrada foi a elaboração de um e-book digital interativo. Ante a inevitabilidade do uso da internet, optou-se pela criação de um documento em formato simples, PDF, o qual poderia ser acessado diretamente pelo Whatsapp. O e-book possui links clicáveis que levam diretamente aos sites necessários, além de fotos e ilustrações do passo a passo do que fazer em cada sítio virtual, auxiliando visualmente o usuário.

Metodologia e público-alvo

Utilizou-se a metodologia do *Design Thinking*, a qual pode ser didaticamente compreendida como três espaços que se sobrepõem, inspiração (observação e empatia), ideação (busca de insights, prototipagem) e implementação. O projeto encontra-se atualmente na fase de teste, podendo sofrer alterações.

Público-alvo: assistidos declarados aptos a participarem do programa de superendividamento, cuja triagem e escolha é feita diretamente pelo NAS-UFU.

Principais aprendizados

Embora o uso da internet e das novas tecnologias possa facilitar a vida de muitos indivíduos, existe uma parte da população que não consegue acompanhar essa complexificação dos processos, o que gera sua exclusão da sociedade digital. Sendo assim, o Legal Design e suas metodologias se fazem cada vez mais necessários para a humanização dos serviços e produtos.

Projetos com Solução e Metodologia Inovadoras

Nossa história

O Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS) do TRE-MG foi instituído em 2021. Recentemente, o LIODS foi reestruturado, passando a contar com até doze voluntários, entre magistrados e servidores, estando sob a coordenação da Seção de Gestão Sustentável e Inovação.

Desde o segundo semestre de 2022, o LIODS vem promovendo ações para capacitar seus integrantes, com o objetivo de oferecer a eles uma formação integral e continuada, de forma que possam atuar e gerir projetos de inovação, além de atender a demandas vindas das diversas áreas do Tribunal.

Para tanto, foi elaborada uma trilha de aprendizagem para capacitação dos integrantes, que também participaram de eventos, congressos, seminários e outras ações da área de inovação.

Atualmente, o Laboratório de Inovação do TRE-MG está envolvido em dois grandes projetos: um desenvolvido para o cumprimento da Meta 9 do CNJ e outro para o Prêmio CNJ, ambos voltados à busca de soluções inovadoras, que melhor atendam às demandas do nosso mais importante cliente: o eleitor.

Apresentação do caso

O objetivo do projeto intitulado “TRE Aqui: Conectar e Incluir” foi facilitar o atendimento a pessoas em situação de exclusão digital ou que possuam dificuldades de acesso à Justiça Eleitoral por outras razões, como os residentes em zonas rurais ou locais remotos; os que têm impossibilidade de deslocamento ao cartório por questões econômicas; ou de limitação de locomoção; ou, ainda, os que dispõem de letramento digital, entre outros.

Desafios

Como se trata de um projeto-piloto, usado também para testar a usabilidade do Token de Conexão Segura (TCS), configuramos um *drive* de um modelo de impressora específico usado pelos cartórios eleitorais e que seria levado para os locais de atendimento. No entanto, em algumas ocasiões, ocorreram problemas com a impressão dos títulos ou com o reconhecimento da impressora pelo sistema.

Solução proposta

Utilização de ferramenta TCS (Token de Conectividade Segura) - solução inovadora desenvolvida pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) em formato de pen drive - que, conectada a qualquer computador, permite acesso aos sistemas da Justiça Eleitoral, a exemplo do Sistema ELO (do cadastro eleitoral nacional) de forma segura e com maior praticidade, sem necessidade de deslocamento de computadores dos cartórios eleitorais.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Oficinas de *Design Thinking*.

Público-alvo: Pessoas residentes em locais de difícil acesso (zonas rurais, comunidades ribeirinhas, distritos distantes da sede) e/ou sem possibilidade de deslocamento até o cartório (residentes em casas de repouso, asilos, APAEs etc). Participam do projeto-piloto as seguintes Zonas Eleitorais: 1) 10ª ZE - Alpinópolis; 2) 73ª ZE - Carlos Chagas; 3) 177ª ZE - Minas Novas; 4) 190ª ZE - Nanuque; 5) 324ª ZE - Buritis.

Principais aprendizados

- Importância da realização de testes antecipados nos locais de atendimento para verificação do pleno funcionamento do token e da impressora;
- Esboço de um plano de contingência com opções viáveis de serem adotadas nos locais, em caso de mau funcionamento dos equipamentos;
- Execução das correções necessárias na configuração do token para solucionar os problemas encontrados com o funcionamento da impressora.

Nossa história

O iluMinas estruturou-se em plena pandemia, potencializando o grande desafio que é a criação de um laboratório de inovação. No entanto, a Dra. Vanila Moraes, ciente dos benefícios desse ambiente e, com a ajuda da servidora Jacqueline Pelucci, encabeçou a empreitada, capacitando os servidores em todo o estado para difundirem a cultura da inovação e propiciando a formação de laboratoristas para atuarem no laboratório. Outra vertente do projeto foi a reforma do espaço em que funciona o laboratório, com a criação de um ambiente dinâmico e modular, a ser organizado de acordo com as atividades realizadas, de forma que o próprio design do espaço criado inspire a inovação.

Apresentação do caso

Este projeto surgiu a partir da necessidade de melhorar os serviços de atendimento ao público interno e externo no âmbito do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6). Devido à instalação do TRF6 e da mudança na estrutura, principalmente, das varas da Capital, aumentou consideravelmente a quantidade de atendimentos presenciais, virtuais e via telefone.

Além disso, o desmembramento da infraestrutura de TI do TRF1 e do TRF6, resultou na indisponibilidade do balcão virtual para o TRF6, até os dias atuais. Por esse motivo, após reuniões periódicas dos gestores administrativos com a Assessoria de Estratégia/Coordenação do Laboratório de Inovação e a Presidência do Tribunal, a alta administração solicitou a colaboração do iluMinas para analisar a situação, colher as informações dos diversos setores envolvidos e desenvolver um artefato para solucionar o problema.

Desafios

- A reestruturação do setor de atendimento.

Solução proposta

- Um atendimento multinível e “multiportas.”

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Para a concepção do projeto, foi realizada uma Oficina de *Design Thinking*, na qual ocorreram a imersão no problema, *brainstorming* e a prototipação da solução construída por muitas mãos.

Público-alvo: Usuários externos e internos.

Principais aprendizados

- Estamos em fase de estruturação.



Nossa história

Realizar a gestão da inovação é uma das necessidades levantadas no diagnóstico realizado pelo Planejamento Estratégico da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Na CMBH, a inovação está presente no nome da Divisão de Tecnologia e Inovação - Divtec - e também faz parte do Mapa Estratégico, pois se insere na Missão, na Visão de Futuro e nos Valores da CMBH. Por meio desses princípios, foi estabelecido o objetivo estratégico de “Fomentar a cultura de inovação e desenvolver a gestão da inovação”, o qual será concretizado por meio do projeto estratégico “Implantar a Gestão da Inovação”, que está em andamento. Esse projeto é formado por uma equipe multissetorial e multidisciplinar, com o propósito de conceber e implantar o processo de gestão da inovação, integrado aos processos de gestão estratégica e aos demais processos transversais da CMBH.

Apresentação do caso

Até o final do próximo ano, com a conclusão do projeto estratégico “Implantar a Gestão da Inovação”, espera-se que os seguintes desafios sejam resolvidos ou apresentem evolução perceptível: fomento da cultura de inovação; capacidade de mensurar inovações; divulgação de resultados e aprendizados e; modelagem da cultura organizacional voltada para os valores de inovação, melhoria contínua, eficiência, foco no interesse público e na geração de resultados positivos para as partes interessadas da CMBH.

Desafios

As principais dificuldades até o momento foram: a construção de uma capacitação sobre o assunto junto à própria equipe do projeto estratégico e o alinhamento, já que o projeto tem interface com todas as áreas da CMBH e, por natureza, trata de um tema abstrato. Além disso, deve-se considerar a complexidade de medir a implantação e o fomento da cultura da inovação, bem como a própria avaliação sobre o alcance de resultados.

Solução proposta

A proposta de solução construída baseia-se no concebimento e na implantação do processo de gestão da inovação. Com isso, a gestão passará a contar com um processo que ajudará a medir os resultados gerados para as partes interessadas da CMBH, obtidos pela sistematização da captação de ideias, e da análise de custo-benefício de implantação, priorização e execução.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: A partir de reuniões semanais da equipe do projeto estratégico “Implantar a Gestão da Inovação”, foi possível planejar as seguintes fases para o projeto:

- Criar documentação com conceitos e referências para o funcionamento inicial da gestão da inovação;
- Elaborar estratégias para o desenvolvimento da inovação na CMBH;
- Elaborar o processo mensurável a ser adotado para realizar a gestão da inovação;
- Elaborar materiais de divulgação do processo de gestão da inovação;
- Construir as interfaces com outros processos da CMBH;
- Disponibilizar canais de comunicação para que servidores ou setores possam enviar ideias, ou projetos de inovação para serem analisados, validados e divulgados;
- Implantar o processo e fazê-lo ser executado em um primeiro ciclo de testes/ajustes;
- Disponibilizar os indicadores de inovação e o repositório de inovações e de lições aprendidas.

Público-alvo: As partes interessadas da CMBH, como servidores, corpo parlamentar e cidadãos.

Principais aprendizados

Os principais aprendizados até então:

- conhecer o ecossistema de inovação do setor público;
- conhecer laboratórios, as experiências relatadas, metodologias utilizadas e casos apresentados;
- perceber que há expectativas divergentes na instituição em relação a como lidar com a inovação e que o alinhamento de expectativas será uma das atividades do esforço de comunicação do projeto;
- aprender sobre a visão da gestão da inovação dentro do contexto do Modelo de Excelência em Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade.

O projeto ainda se encontra em fase inicial. Acreditamos que será possível relatar o caso (e aprendido) de maneira mais completa após sua execução.

Nossa história

Criado em 2019 e formalizado em 2020 através da Portaria SEPLAG/FJP nº 38, o Laboratório de Inovação em Governo (LAB.mg) é uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais - Seplag/MG e da Fundação João Pinheiro - FJP. Seu objetivo é disseminar a cultura de inovação e realizar projetos inovadores que contribuam com a resolução de desafios públicos. O LAB.mg adota valores como a empatia, a colaboração e o foco no usuário, aproximando o setor público da população no momento de estruturar, reestruturar ou aprimorar serviços prestados

Apresentação do caso

A Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea) foi criada pela Lei Federal nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020, e pode ser entendida como um marco para a identificação e garantia dos direitos para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A atuação do LAB.mg objetivou apoiar a estruturação do serviço de emissão da Ciptea em Minas Gerais, atuando na criação do novo serviço e na sua automação e disponibilização como serviço digital.

Desafios

O projeto foi realizado durante o período de pandemia, o que limitou as possibilidades de encontros presenciais. Além disso, nos primeiros dias de lançamento, intervenções inesperadas foram necessárias, como a carga de novos usuários, o solucionamento de dúvidas dos cidadãos, questões relativas à assinatura via gov.br e dificuldades enfrentadas por alguns servidores.

Soluções propostas

A solução Pro MG BPMS é a ferramenta de automação e digitalização de processos do Estado de Minas Gerais. Para a inserção do serviço de emissão da Ciptea na solução, foram elaborados documentos com a descrição e a identificação das regras de negócio para a construção das telas, dos comandos dos campos e os demais aspectos relevantes a serem implementados.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Foi utilizado o modelo de transformação digital estruturado internamente a partir da metodologia de solução de problemas do Laboratório, com base na observação das especificidades necessárias de um projeto de transformação digital. Assim, considerando os princípios e valores de abordagens inovadoras - como o *Design Thinking* e a metodologia ágil de projetos, por exemplo -, o LAB.mg estruturou sua atuação em oito etapas:

Triagem: conversas iniciais para o entendimento do serviço e para apresentação da ferramenta de automação;

Alinhamento: definição de aspectos como prazo, escopo, equipe, etc

Diagnóstico: buscou-se realizar uma imersão para compreender o serviço, seu contexto e seu público-alvo;

Redesenho: entrevistas com pessoas autistas e seus responsáveis. A partir dos dados obtidos, foi elaborado um esboço do serviço.

Refinamento: detalhamento completo dos passos para execução do serviço, visando a construção deste na ferramenta de automação;

Desenvolvimento: desenvolvimento do serviço na ferramenta de automação;

Homologação: realização de diversos testes e simulações do serviço na ferramenta a fim de identificar possíveis erros e ajustes necessários;

Liberação do Serviço: disponibilização do serviço de Emissão da Ciptea.

Público-alvo: Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e seus responsáveis

Principais aprendizados

O principal aprendizado trata da importância de envolver o público-alvo e os demais atores relacionados ao desafio no processo de solução. A partir de pesquisas, entrevistas com representantes de estados e municípios que já possuíam o documento, com pessoas autistas e seus representantes legais, além de membros de associações referentes ao tema, foi possível traçar o modelo da Ciptea mineira.

Com base nas percepções dos usuários, foram feitas adequações na ideia inicial da carteira física e digital e o acréscimo de um campo de observação, onde é possível colocar especificidades e informações importantes sobre a pessoa autista. A Ciptea, considerada uma conquista pelo público que irá utilizá-la, foi construída com o apoio e o aval deste mesmo público, sendo um exemplo de interação governo-sociedade para a criação de políticas públicas.



Nossa história

O Laboratório de Controle e Automação Multiusuário, ou LabCAM, visa fornecer uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica na área de Controle e Automação. O LabCAM é uma instalação de apoio à pesquisa que congrega equipamentos para utilização comum e que oferece serviços de forma compartilhada aos seus usuários.

Os equipamentos de caráter multiusuário do LabCAM devem ser registrados no “Sistema de Reserva de Equipamentos Multiusuários”, desenvolvido pelo NTI/UFOP, e divulgados na página eletrônica da PROPP/UFOP. Os equipamentos de caráter multiusuário do LabCAM também deverão ser cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), para homologação do representante institucional designado pela PROPP/UFOP. Mais informações em www.labcam.ufop.br.

Apresentação do caso

A Épsilon Automação firmou contrato de uso compartilhado do espaço com a UFOP para fabricar tecnologias usando a infraestrutura do LabCAM. Um dos produtos da empresa visa economizar água e energia aos sistemas de irrigação, em busca do desenvolvimento sustentável da agricultura.

Desafios

Desenvolver do hardware e, atualmente, escalar a tecnologia.

Solução proposta

A proposta de solução é um sistema automático de irrigação baseado na medição da umidade do solo por meio de sensores.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: A solução é fruto da tese de doutorado do Prof. Alan Kardek Rêgo Segundo, com carta patente BR 10 2013 013220-9.

Público-alvo: Há mercado bastante amplo para atender diferentes nichos, incluindo produtores rurais, além de escopo para diversas outras aplicações, como parques, grandes jardins, condomínios, cidades etc.

Principal aprendizado

Acreditar que a pesquisa acadêmica pode chegar ao mercado.

Nossa história

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais mantém, desde 2010, um Direcionamento Estratégico, por meio do qual têm sido executadas sucessivas carteiras de projetos, sempre pautados pela busca de soluções inovadoras e criativas para as questões institucionais, nas três grandes dimensões que compõem o fazer do Parlamento Mineiro, quais sejam: a atuação parlamentar; a interação com a sociedade; e o suporte organizacional.

Já como parte do segundo ciclo desse Direcionamento Estratégico, vêm sendo desenvolvidos projetos voltados para a consolidação do modelo de governança organizacional da ALMG, incluindo a estruturação formal de uma política institucional de inovação e, como desdobramento disso, a proposta de implementação, ainda este ano, de um laboratório de inovação no âmbito da Casa.

Apresentação do caso

Reformulações do “Portal Assembleia” e da “Intra ALMG”, iniciadas simultaneamente, com o objetivo de tornar o portal da ALMG referência em informação, participação e relacionamento com o Poder Legislativo mineiro. A Intranet é referência no relacionamento com os públicos internos e, assim como o Portal, também está sintonizada com as diretrizes para o posicionamento institucional nos meios digitais.

Desafios

O Portal e a Intranet são grandes repositórios de informações institucionais, por meio dos quais ocorrem diversos procedimentos e rotinas das diversas áreas da Casa. Nesse sentido, um enorme desafio esteve relacionado à mobilização, sensibilização e capacitação dos gestores e servidores dessas áreas, tanto para a compreensão da nova lógica informacional, quanto para a adequação dos respectivos conteúdos.

Outra dificuldade, na perspectiva da gestão do projeto, esteve relacionada à alocação de recursos humanos para esses projetos. Além de a equipe ser reduzida e praticamente a mesma para os dois projetos, os especialistas que se dedicaram (gestores e equipe dos projetos) tiveram que conciliar o trabalho de rotina das suas áreas com as atividades de reformulação de ambas as plataformas.

Soluções propostas

Para fazer frente ao desafio de reformulação dessas plataformas, foram priorizados e executados projetos estratégicos durante os biênios de 2020-2021 e 2022-2023, reunindo um time de especialistas das áreas de Comunicação Institucional e de Tecnologia da Informação, com um intenso patrocínio das respectivas diretorias.

Em ambos os casos, o principal desafio foi a reorganização e adequação dos conteúdos na lógica dos respectivos usuários, além da necessidade de modernização das infraestruturas tecnológicas utilizadas.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada:

- Para captação das percepções dos públicos, foram utilizados *Design Thinking* e *UX Design*, além de definidas personas e realizado *card sorting* com usuários.
- No caso do Portal, foram aplicadas estratégias relativas ao *Search Engine Optimization* (SEO), de forma a melhorar o posicionamento dos conteúdos institucionais nos resultados dos sites de busca.
- Em relação à acessibilidade, foram adotadas técnicas de *Inbound Marketing* e *Marketing de Conteúdo* na definição da estratégia editorial e na elaboração dos conteúdos, para traduzir a informação ao máximo para os públicos de interesse.
- Na gestão do projeto, foi adotado o *Scrum*, de forma a permitir a execução, de maneira coordenada e integrada, dessas duas grandes reformulações.
- Houve ainda um intenso aporte de modernos recursos tecnológicos relativos à infraestrutura, à integração entre sistemas e à atualização de conteúdos.

Público-alvo:

- Portal Assembleia: públicos externos (cidadãos, mundo oficial, imprensa) e internos (deputados, servidores);
- Intranet ALMG: públicos internos (deputados, servidores, estagiários e terceirizados).

Principais aprendizados

Com a mudança de foco dos canais de comunicação na perspectiva do usuário, percebeu-se a necessidade de manter um alinhamento constante com as áreas da Casa que alimentam e realizam atividades utilizando o Portal ou a Intranet como ferramenta de trabalho, além da atenção constante com relação à concorrência por recursos alocados em projetos estratégicos, com o objetivo de não comprometer o sucesso dessas iniciativas.

Nossa história

O laboratório da SKEMA Law School, o NEXT Law Lab, iniciou sua trajetória quando da organização do curso de Direito da SKEMA, em 2021. Desde então, os pesquisadores da entidade concentram esforços na produção de ciência jurídica voltada para o Direito e a Tecnologia.

Apresentação do caso

O desafio proposto pela entidade foi, em poucos anos, realizar o principal evento científico de Direito e Tecnologia do Brasil, que veio a ser o Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial - CIDIA.

Desafios

Manejo das comunicações referentes ao congresso nas redes sociais institucionais.

Solução proposta

Articulação de parceria com o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI - e mais uma gama enorme de parceiros institucionais em todo o Brasil.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Criação de um evento científico híbrido com Grupos de Trabalho que contemplassem uma vasta gama de áreas do Direito e sua relação com a tecnologia, com posterior publicação dos trabalhos em forma de capítulos de livro.

Público-alvo: Pesquisadores de Direito e Tecnologia de todo o país. Somente na última edição do evento, a quarta, houve a participação de 337 pesquisadores de vinte Estados brasileiros.

Principais aprendizados

O envolvimento de alunos de graduação no Congresso foi muito positivo para todos e aumentou o engajamento com o curso.

Nossa história

Superintendência de Inovação e Tecnologia da Informação (SINTI), criada há quase quatro anos.

Apresentação do caso

Buscamos responder à questão: Como integrar busca de informações para combater sonegação com inteligência e rapidez?

Desafios

Burocracia na liberação de recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Solução proposta

Criação de um *software* de *big data*.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Metodologia ágil.

Público-alvo: Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais.

Principais aprendizados

Uso de Inteligência Artificial e *big data*.

Nossa história

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) é uma instituição que tem como visão a transformação da realidade social. Sendo assim, possui muito interesse no desenvolvimento de práticas inovadoras que possibilitem a atenção efetiva aos interesses da população, de forma resolutiva, transparente e ética.

Houve muito estudo e debate sobre a necessidade da criação de um laboratório de inovação no âmbito do MPMG, com a constatação de que a inovação na instituição é pervasiva, e vem ocorrendo diuturnamente em vários setores, alguns dos quais já são grandes produtores de soluções inovadoras. Assim, a Administração Superior decidiu publicar a Resolução PGJ nº 25/2023, que incluiu o fomento e o monitoramento das ações de inovação institucional no âmbito da Coordenadoria de Planejamento Institucional - COPLI.

O objetivo dessa ação é que os vários polos de inovação da Casa possam trabalhar de uma forma cada vez mais orquestrada e alinhada às prioridades do Plano Estratégico.

Apresentação do caso

Diante de um número crescente de crimes decorrentes de golpes aplicados através da internet, cujas vítimas, em sua maioria, encontram-se em situação de fragilidade financeira, viu-se o MPMG compelido a adotar práticas de prevenção, empoderando a população através de informações que apontam não somente precauções contra este tipo de crime, como também passos a seguir caso o crime e o prejuízo já tenham ocorrido.

Em se considerando que as vítimas são abordadas através da internet, quando da procura, por exemplo, de empréstimos para pessoas que se encontram “negativadas”, a distribuição de cartilha informativa impressa apontaria um baixo nível de resultado. A prevenção efetiva deve se dar no momento da abordagem pelos criminosos, o que levou o MPMG a pensar na utilização do mesmo meio de comunicação usado para fins lesivos: os anúncios no site de buscas Google.

A proposta é alcançar a população, de forma efetiva e abrangente, com informações importantes que devem ser consideradas quando da tomada de decisões potencialmente lesivas.

Desafios

Houve alguma resistência interna e uma postura burocrática por parte de alguns setores da empresa contratada para transpor as formalidades legais necessárias à contratação. Essas dificuldades, entretanto, acabaram sendo superadas, havendo, inclusive, parecer jurídico favorável à contratação por dispensa ou inexigibilidade de licitação, uma vez que qualquer outro site de buscas fica longe de ter o mesmo alcance do Google.

Solução proposta

Impulsioneamento digital das cartilhas destinadas a orientar a população, por meio da contratação do Google Ads.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: Os obstáculos supostamente oferecidos pela legislação licitatória vigente foram superados por meio de estudos minuciosos, que permitiram uma forma mais ágil e eficaz de contratação do serviço de impulsioneamento. Essa ação superou a percepção, até então dominante, de que a contratação teria que ser feita por um intermediário (agência de publicidade).

Público-alvo: População mineira em geral, com foco nos usuários de internet que buscam soluções de crédito.

Principais aprendizados

Importância do foco e da perseverança na busca da solução, além da necessidade de o Poder Público acompanhar todas as tendências na área de comunicação. Força do trabalho em equipe envolvendo as diversas unidades da instituição.

Nossa história

O Laboratório de Inovação e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região foi instituído pela Resolução n. 216, de 14 de dezembro de 2021. Sua integração à estrutura organizacional do Tribunal, contudo, aconteceu somente em dezembro de 2022, quando passou à forma de seção da Secretaria de Governança e Estratégia.

O laboratório possui uma página na internet com informações sobre o que faz, link para formalização de demandas de inovação pelo público interno e por unidades do organograma da instituição, além de informações sobre inovação e notícias.

O coLABore, nome eleito pelo público interno, tem como interlocutores principais, no Tribunal, a Comissão de Inovações Judiciárias (CIJUD), o Núcleo de Ciência de Dados e Inovação (seção da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação) e a Seção de Sustentabilidade e Inclusão (da Diretoria de Administração).

Apresentação do caso

Não existe atualmente uma forma eficiente de identificação de vagas e marcação de audiências no Processo Judicial eletrônico (PJe), em especial as de instrução. Tendo em vista que essas audiências são mais complexas e que certas características dos processos devem ser levadas em consideração para um melhor agendamento, torna-se necessário que o juiz, muitas vezes, tenha sua própria agenda de audiências, a fim de manter um equilíbrio na pauta.

Desafios

- O caráter inédito do Programa Startups JT, no qual o caso foi inscrito.
- Definição da equipe de Tecnologia da Informação, responsável por desenvolver a solução.

Solução proposta

Um sistema de agendamento e controle de pautas de audiências, a ser desenvolvido no próprio PJe, que auxilie na gestão das pautas e na escolha das melhores datas e dos melhores horários para agendamento de audiências, a partir da análise de critérios definidos pelos usuários.

O projeto foi selecionado em primeiro lugar para a fase de desenvolvimento da primeira rodada do Programa Startups JT, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho. No momento, está em início a fase de desenvolvimento do mínimo produto viável (MVP), desenhado na fase anterior, para que, dentro de três meses, sejam realizados testes com usuários.

A Startup Pauta Inteligente é composta por servidores do TRT da 3ª Região que se uniram espontaneamente para a candidatura, conforme o Regulamento do Programa, e o coLABore está acompanhando o trabalho como parceiro.

Metodologia e público-alvo

Metodologia utilizada: *Lean Inception*, preconizada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho no Programa Startups JT. Trata-se de uma metodologia com origem na abordagem *Design Thinking*, desenvolvida para a criação de produtos de tecnologia.

Público-alvo: Secretários de audiência e magistrados do trabalho de primeiro grau.

Principais aprendizados

A iniciativa de permitir que o público interno se manifeste de forma direta, sem a dependência de uma deliberação ou autorização de gestores ou da Alta Administração do TRT, viabiliza a participação dos usuários internos diretamente envolvidos nos problemas que demandam soluções. Isso resulta em um maior engajamento das equipes participantes dos projetos, além de maior empatia e foco no usuário.